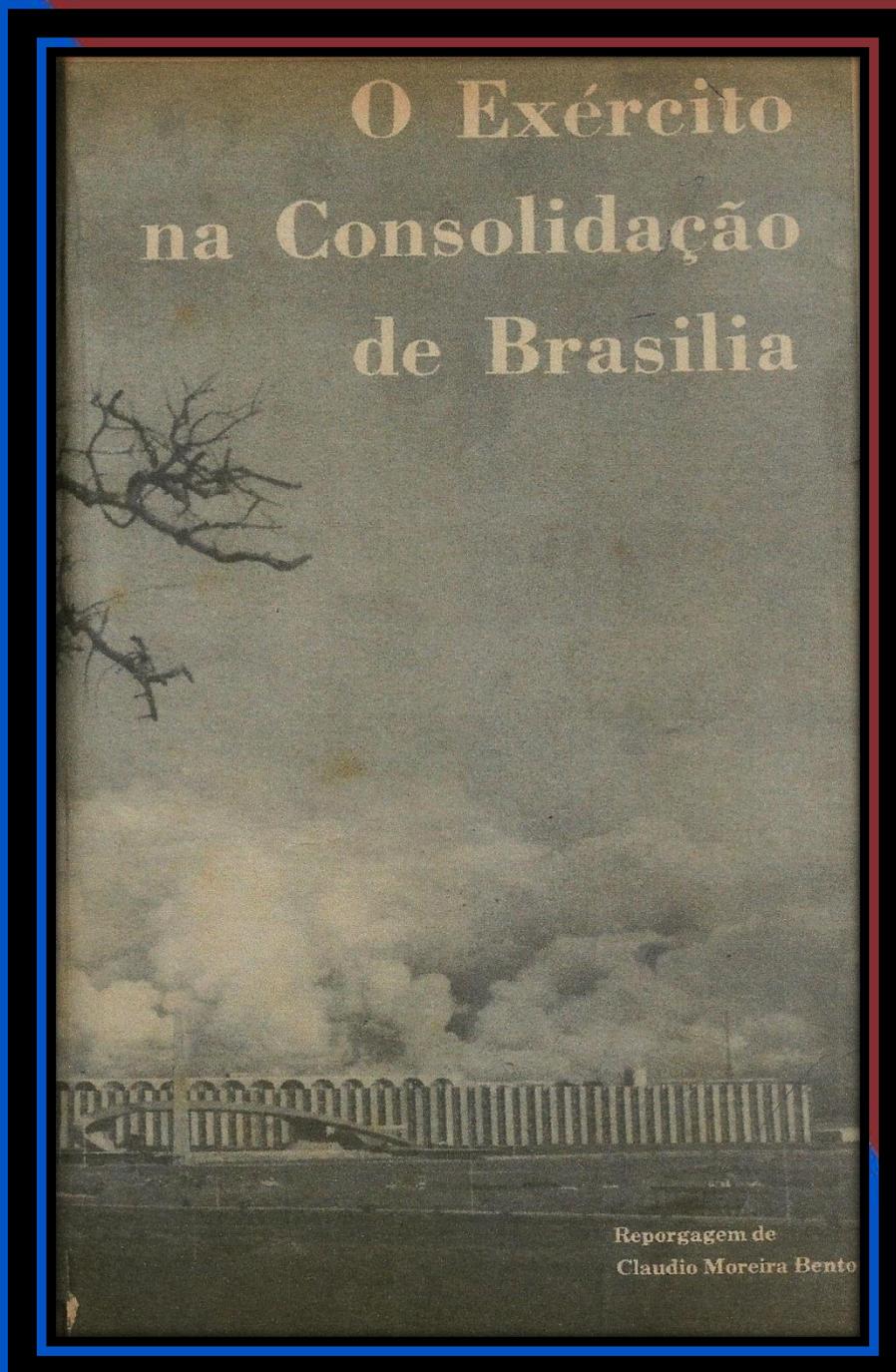


Veterano Cel Eng e EM Cláudio Moreira Bento (x)



Reportagem do autor no Correio Braziliense de 21 de abril de 1972
Início das comemorações do Sesquicentenário da Independência

LIVRO DIGITAL

Capa por Camila Karen C. S. Renê com as cores do Exército com orientação do autor

SUMÁRIO

3ª Brigada de Infantaria	p. 2
Cruzadas de Integração e de Desenvolvimento	p. 2
O Batalhão de D. Pedro I e de Caxias viu Brasília nascer	p.3
O Batalhão do Imperador	p. 3
A Unidade do Patrono do Exército	p.3
Batalhão Sagrado	p. 3
Batalhão de Guardas	p. 4
Bateria Antiaérea	p. 4
Uma nota de Ternura e Amor	p. 4
Ministério e Comando Superior do Exército	p. 5
Estado-Maior do Exército	p. 6
Departamento de Engenharia e Comunicações	p. 6
Diretoria Geral de Economia e Finanças	p. 7
Comando Militar do Planalto – 11ª. Região Militar	p.7
Departamento Geral do Pessoal	p. 8
Uma nota de Amor e Ternura	p. 9
Carros de Combate em Brasília	p. 9
A Engenharia Militar	p. 9
Saúde	p. 10
Prefeitura Militar de Brasília	p. 10
Integrou Brasília por Ferrovia	p.10
O adeus às armas de um Herói da FEB	p.11
Heroísmo e Bravura	p. 11
Exemplo de raça e Força de Vontade	p.11
Participara de uma grande batalha	p.12
Adepto da Paz e do Amor	p.12
Nota Importante	p.12
Currículo Cultural Sintético do Cel Claudio Moreira Bento	p.13
Currículo sintético Camila Karen C. S. Renê	p.14

O EXÉRCITO NA CONSOLIDAÇÃO DE BRASÍLIA

3ª BRIGADA DE INFANTARIA

Criada, em 18 de dezembro de 1968, esta grande unidade instalou-se *em* Brasília em 1º de abril de 1968, sob o comando do Gen Bda Antonio Bandeira que a comanda desde aquela época.

CRUZADAS DE INTEGRAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO

Tropa altamente especializada no combate a guerrilha, tem se exercitado continuamente neste mister nas diversas manobras que realizou: Corumbaíba-GO - Mai 69; Uruaçu-GO - Set 69; Prata MG - Set 70; Indianópolis-MG -Mar 71; Chapada dos Veadeiros-GO - Set 71 e ; Canal de São Simão-GO-Mar72.

Além de suas missões institucionais, tem, através de contatos fraternos com as populações da imensa área onde se exercita, levado na sua esteira, reais benefícios á irmãos brasileiros do Planalto, através da Ação Cívica Social que atinge, principalmente, as populações pobres da área dos estados de Goiás e Triângulo Mineiro, muitas das quais, ate então, fora da comunhão nacional, e onde a presença física do Exército era ate então pouco conhecida, desde o episódio da Retirada de Laguna, na Guerra do Paraguai.

O BATALHÃO DE D. PEDRO I E DE CAXIAS VIU BRASÍLIA NASCER

Encontra-se sediado em Brasília, desde 1960. uma das mais tradicionais unidades de elite de nosso Exército, ligada espiritualmente a D. Pedro I que hoje retorna ao Brasil através de seus veneráveis restos mortais e, a Brasília, cidade que viu nascer, pois participou de sua inauguração com uma luzidia representação de 1000 homens.

Foi transferido para Brasília por Decreto de 6 de abril de 1960 ,com a sua atual denominação - Batalhão da Guarda Presidencial.

O BATALHÃO DO IMPERADOR

As raízes históricas e espirituais desta unidade histórica, remontem a outubro de 1823, quando foi criada por D. Pedro I, com a denominação de **Batalhão do Imperador**. Seus primeiros integrantes foram 800 homens selecionados pelo Imperador no Campo de Santana entre as tropa da guarnição do Rio do Janeiro.

A UNIDADE DO PATRONO DO EXÉRCITO

Entre seus integrantes figurou o Tenente Luiz Alves de Lima e Silva ,mais tarde, o Duque de Caxias, atual Patrono do Exército.

Caxias, então, foi escolhido pelo Imperador para ser o porta bandeira da unidade, recebendo-a de suas mãos, através do Ministro da Guerra em tocante cerimônia na Capela Imperial.

Caxias permaneceu por quase 10 anos nesta unidade, até sua extinção em 1832. em consequência da Abdicação de D. Pedro I.

Em suas fileiras, Caxias ascendeu de tenente porta bandeira até as funções de major subcomandante.

Participou com o Batalhão da guerra para e consolidação da Independência, na Bahia, ameaçada pela Divisão Portuguesa ao comando do Gen Madeira.

Participou como capitão comandante da 2ª Companhia, de toda a Guerra Cisplatina, onde teve atuação destacada como combatente. O título de que mais se orgulhava Caxias era o de **Veterano da Independência**, resultado de sua atuação na Bahia, integrando o Batalhão do imperador.

BATALHÃO SAGRADO

Após a abdicação de D. Pedro I, o Brasil foi assaltado de Norte a Sul por um liberalismo utópico e nacionalismo passional que ameaçaram seriamente, sua Unidade material e espiritual.

Para fazer frente a anarquia de que foi tomado o Rio de Janeiro, foi organizado o celebre "**Batalhão Sagrado**" composto de 400 oficiais, em sua maioria ex-integrantes do Batalhão Imperador.

A atuação desta unidade ao comando de Caxias foi decisiva para o restabelecimento da ordem e da tranquilidade no Rio de Janeiro.

Em 1970, o Ten Cel Manuel Jesus da Silva, comandante da unidade, visando manter acesas as ligações espirituais da unidade com o **Batalhão Sagrado**, criou o **Pelotão Sagrado**.

Esta fração representativa de todas as frações, que integram a unidade, destinava-se a marchar a frente desta, em suas grandes cerimônias. É uma bela tradição a ser mantida que encontra base histórica e espiritual no passado da unidade.

BATALHÃO DE GUARDAS

Em 27 de abril de 1933, decorrido um século da extinção do Batalhão do Imperador e após Batalhão Sagrado, foi criado o Batalhão de Guardas para incorporar a tradição, histórica e espiritual daquelas unidades.

BATERIA ANTIAÉREA

Responsável pela defesa antiaérea de Brasília na hipótese de um ataque.

Esta equipada com canhões antiaéreos nacionais, metralhadoras e potentes refletores que lhe possibilitam estabelecer com seus tiros especializados, como que um guarda chuva protetor sobre Brasília na hipótese de um ataque aéreo. Orgulham-se seus integrantes de ser a unidade, a única na América do Sul a realizar tiros em alvo aéreo rebocado.

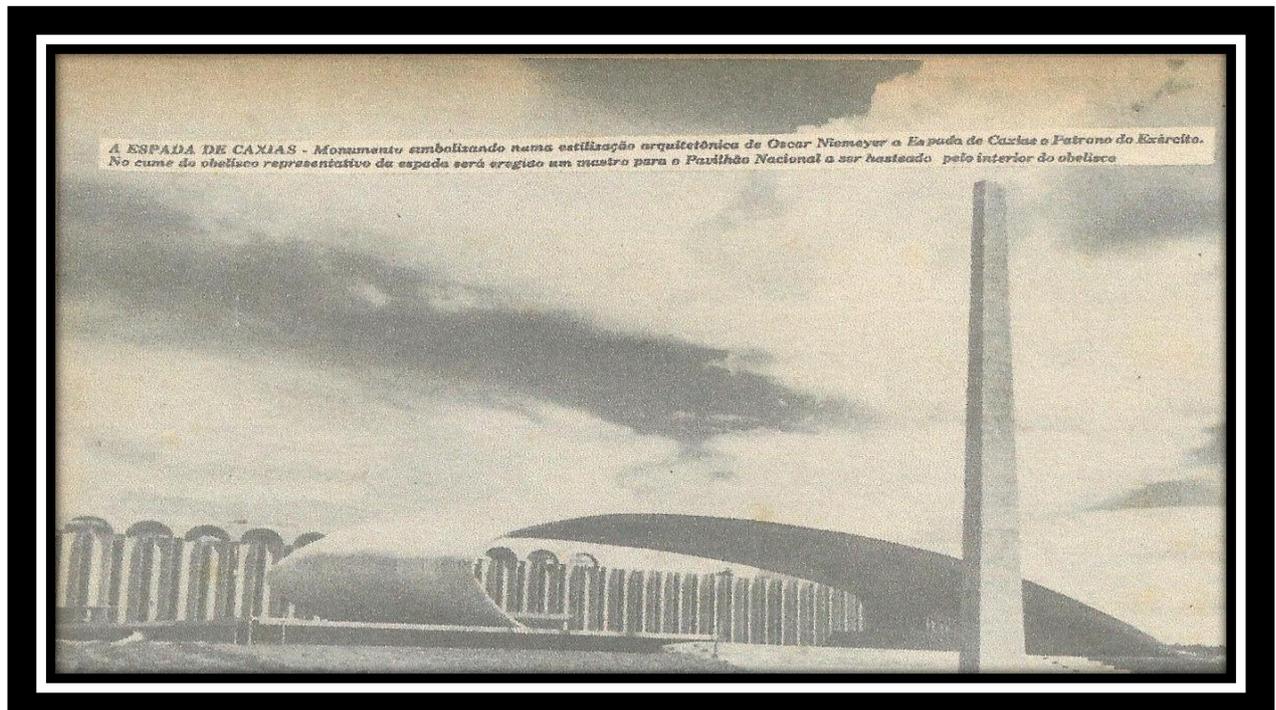
UMA NOTA DE TERNURA E AMOR

Especial atenção esta unidade dispensa as crianças desamparadas, mantendo em seu quartelamento uma escola a elas destinadas, além de alimentá-las, vesti-las e transportá-las a suas casas, prestando assim um relevante serviço à comunidade de Brasília e seu ideal atual de Paz e Amor.

Comanda a unidade o Cel de Artilharia Enio Martins Senna.

Doze anos transcorreram desde a criação do Comando Militar do Planalto, em época, na qual, o Exército Brasileiro se fazia representar no Planalto Central por contingentes pioneiros, bandeirantes do século XX.

Daquela data para cá, o Exército desenvolveu um grande esforço para tornar a sua presença no Planalto Central o mais efetiva e significativa possível, e, assim, constituir-se em importante fator de consolidação de Brasília.



Neste momento histórico, assinalado pelo 12º aniversário de Brasília e início das festividades do Sesquicentenário da Independência, o Exército Brasileiro com a sensação de haver prestado mais um assinalado serviço no Brasil, pode proclamar - Presente em Brasília! e da forma mais expressiva como se verá, o fruto de 12 anos de sacrifícios, canseiras e trabalho duro, persistente e continuado, agravado, muitas vezes, por restrições financeiras.

Mas, o que é importante -venceu uma grande batalha na cruzada sagrada da integração Nacional.



Caxias pertenceu ao atual Batalhão da Guarda Presidencial

MINISTÉRIO E COMANDO SUPERIOR DO EXÉRCITO

Desde a inauguração de Brasília, o Ministro do Exército mandou avançar parte de seu Gabinete, para assessorá-lo no atendimento de problemas de sua pasta, na Nova Capital. Nestes doze anos, esta autoridade foi obrigada a deslocar-se, continuamente, entre seu Gabinete sediado no Rio de Janeiro, centro de gravidade de suas funções de Comandante Superior do Exército e, Brasília, centro de gravidade de suas funções de Ministro de Estado.

Na atual administração do Exército, em cumprimento à diretriz do Presidente Emílio Garrastazu Médici, no sentido de aceleração da transferência para Brasília dos órgãos da alta administração federal para consolidá-la, de fato, como capital do Brasil, o centro de gravidade do Comando Superior do Exército foi deslocado para Brasília para o **Quartel General do Exército**, no setor Militar Urbano, de onde, nesta data histórica de 21 de abril de 1972 que assinala o início das festividades do **Sesquicentenário da Independência**, o Exército é comandado e administrado, por seu Comandante Superior, General de Exército Orlando Geisel, assessorado por seu Gabinete, Alto Comando do Exército, Estado-Maior do Exército, Departamento Geral do Pessoal, Departamento de Engenharia e Comunicações, Diretoria de Economia e Finanças e Escalão Avançado e Secretaria Geral do Ministério.

O Quartel General do Exército no Setor Militar Urbano que será o maior conjunto arquitetônico de Brasília, teve sua construção bastante acelerada no início do 3º Governo da Revolução, para poder o Exército cumprir a diretriz presidencial, de em razão do Ministério do Exército na Esplanada ser exíguo para centralizar todos os órgãos setoriais da administração da Força Terrestre.

Atualmente, o Ministro do Exército possui um Gabinete na **Esplanada** para o atendimento de problemas relativos a suas atribuições de **Ministro de Estado** e outro no **Quartel General do Exército**, para o atendimento de problemas relacionados com suas atribuições de **Comando Superior do Exército**.

Este fato é de maior significado histórico para o Exército e para Brasília, pois após 150 anos em que esta instituição foi administrada e comandada do Rio de Janeiro,

passou a sê-lo de Brasília - **a capital do Brasil consolidada.**

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Criado em 31 de outubro de 1896, teve como uma de suas primeiras missões o preenchimento de uma grande lacuna que entravava o Desenvolvimento do Brasil, até então, desconhecido em toda a sua plenitude geográfica, pelos próprios brasileiros.

Era a missão relevante de organização da **Carta Geral do Brasil** tarefa, que teve como um de seus vultos exponenciais, o General Candido Mariano Rondon.

Órgão encarregado de assessorar o Ministro do Exército no Planejamento, Coordenação e Controle de todas as atividades fundamentais relativas a atuação da» Forças Terrestres, tem prestado, nesta missão, através de seus 75 anos de existência, relevantes servidos para o progresso da instituição.

Foram seus chefes, 38 destacados militares do Exército.

De sua chefia em 1964 saiu o General de Exército Humberto de Alencar Castello Branco, para assumir o 1º Governo da Revolução como Presidente do Brasil.

Este órgão teve então, destacada participação no planejamento, coordenação e direção deste movimento de Redenção Nacional.

Transferido para Brasília, aqui instalou-se em 31 março 71, no sétimo aniversário da Revolução de 1964, sob a chefia do General de Exército Alfredo Souto, filho de Malan d'Angrone – o único oficial general a chefiar este alto órgão como general de brigada.

Além do seu chefe, o Estado-Maior do Exército, por ocasião de sua instalação em Brasília, contava com os seguintes oficiais generais:

Gen. Div Dirceu Araújo Nogueira como Vice-Chefe e como sub chefes os generais de Divisão Reynaldo Mello de Almeida, Adolpho João de Paula Couto, Augusto de Oliveira Pereira e os generais de brigada, Obino Lacerda Aives e Samuel Augusto Alves Correia e, como Chefe de Gabinete do órgão o Gen de Brigada Adauto Bezerra de Araujo.

O Estado-Maior do Exército orgulha-se de ter sido o primeiro órgão do Exército, diretamente subordinado ao Ministro do Exército, a transferir-se por completo para Brasília, contribuindo para a sua consolidação e de aqui dizer. Presente no ano do **Sesquicentenário da Independência do Brasil.**

Na cerimônia de instalação do EME, em Brasília, presente o Exrno. Sr. Ministro do Exército Gen. Ex Orlando Geisel assim se referiu esta autoridade em certa altura do discurso de encerramento da cerimônia:

"Devo congratular-me com o Exrno. Sr. Gen Alfredo Souto Malan. Chefe do Estado Maior do Exército, peia instalação completa do EME em Brasília. S. Excia realizou a tarefa de trasladar o EME da Guanabara para cá, em tempo recorde, e de uma maneira digna dos maiores elogios. O Estado-Maior do Exército é, assim, de certa forma, o pioneiro de nossa instalação neste Quartel General".

DEPARTAMENTO DF. ENGENHARIA E COMUNICAÇÕES

Foi criado em 27 Jan 1971, peia mudança de denominação do antigo Departamento de Produção e Obras, cuja tradição histórica e espiritual incorporou.

Instalou-se oficialmente em Brasília, em 23 nov 1971 e honrando sua origem, será sem dúvida, um dos grandes pilares do Ministério do Exército, na nova fase que se inicia no Planalto Central.

Este Departamento constitui o principal instrumento de atuação do Exército no

campo da Integração e do Desenvolvimento Nacional.

Estão sob sua responsabilidade, a execução de todas as obras militares necessárias ao Exército e ao Patrimônio da União distribuído ao Exército.

Contribui para o Desenvolvimento e Integração do Brasil, através de sua **Diretoria de Obras de Cooperação**, a qual estão subordinados os batalhões de Engenharia de Construção e Comissões de estradas, que desde 1888, vêm prestando assinalados serviços aos objetivos nacionais de Integração e Desenvolvimento, pela construção, principalmente de rodovias e ferrovias no Sul - Centro, Nordeste e agora Norte do País, na Amazônia, na grande batalha que ali se trava para a sua integração.

Coopera nestes objetivos através da **Diretoria do Serviço Geográfico** que executa de longa data, a tarefa do mapeamento do nosso território.

Em suas missões de mapeamento; de vias de transporte, comunicações e obras militares, busca inspiração entre outras, na obra do General Candido Mariano Rondon, que no período de 1930, dirigiu em diversas funções, obras da maior relevância nestes setores, que o recomendaram, eternamente, e gratidão nacional e ao reconhecimento internacional.

Pertencem a este Departamento os seguintes oficiais gerais:

Chefe, Gen Ex Dyrceu Araujo Nogueira a quem coube a execução da transferência do órgão para Brasília. Vice Chefe, Gen Div Eduardo d'Ávila Mello; Gen Div Exército Carlos Dale Coutinho Diretor de Obras Militares, Gen Dív Vinícius Nazareth Notare. Diretor de Obras de Cooperação. Gen Div Celso Daltro Santos Diretor de Comunicações Gen Bda Almir Pereira de Castro Diretor do Patrimônio e Gen Bda Benjamim da Costa Lamarão, Diretor do Serviço Geográfico.

O DEC, como é conhecido este Departamento, está instalado no Quartel General do Exército, no SMU e orgulha-se de ser o primeiro Departamento a dizer Presente em Brasília - no ano do Sesquicentenário da Independência.

DIRETORIA GERAL DE ECONOMIA E FINANÇAS

Esta Diretoria encontra-se instalada em Brasília desde 1971. E encarregada da administração dos recursos atribuídos ao Exército. Chefia este órgão o General de Divisão Euler Bentes Monteiro, através das diretorias subordinadas de Administração Financeira, sob a chefia do Gen Bda Jose França e a diretoria dtr Contabilidade, sob a chefia do General de Brigada Arnaldo Lobo Mazza.

COMANDO MILITAR DO PLANALTO – 11ª. REGIÃO MILITAR

Comandos criados em 25 de 1960 4 dias após a inauguração de Brasília, para serem exercidos cumulativamente.

A 12ª. Região Militar, abrangendo os territórios do Distrito Federal. Estado de Goiás e a parte do Triângulo Mineiro, limitado a leste, pelos municípios de Araguari, Indianópolis, Ponte Nova e Uberaba, e que foram jurisdictionados até então pela 4ª Região Militar.

O Comando Militar do Planalto com jurisdição sobre todos os elementos do Exército sediados no território da 12ª Região Militar.

Os dois comandos decorrerem da necessidade de proporcionar segurança ao novo centro político administrativo do país, deslocado do litoral para o Planalto Central.

Seu primeiro comandante foi o General de Brigada Mário Poppe de Figueiredo que assumiu o comando em 21 de maio de 1960 e que assim se referiu na ocasião. Interpretando a histórica missão confiada a esta grande unidade pelo Exército:

"A jornada que hoje se inicia não será isenta de dificuldades materiais. Mas

tais obstáculos serão levados do vencida, pois todos que aqui vieram servir estão contagiados do espírito pioneiro, do Espírito de Brasília. para o qual as dificuldades não contam.

Além disto seremos impulsionados pela satisfação de estarmos contribuindo, na parte reservada ao Exército Brasileiro, para a consolidação de uma grande aspiração da Nacionalidade - a interiorização da Capital Federal, hoje, radiante realidade nesta metrópole do século - Brasília - marco histórico na evolução do povo brasileiro em busca de seus grandes destinos.

Conclamamos a todos, a cerrarem em torno de seus chefes, para que pela extremada dedicação ao serviço da Pátria, pelo constante aprimoramento da instrução e por um padrão de disciplina irrepreensível, honremos o Exército e ao Brasil."

Decorridos 12 anos os integrantes desta grande unidade ao contemplarem o tempo que passou, sentem a sensação do dever cumprido pela muito que fizeram, em tão pouco tempo, como autênticos bandeirantes e pioneiros do século XX, honrando o Exército e o Brasil, fieis a **aspiração do povo brasileiro de Integração Nacional**.

A realidade da contribuição desta grande unidade poderá ser concluída através das unidades subordinadas que foram chegando ao Planalto, a grande maioria após a instalação do Comando Militar.

Comanda esta grande unidade de pioneiros e bandeirantes do século XX. o general de divisão Olavo Viana Moog, irmão do consagrado escritor brasileiro, Viana Moog. autor entre outras obras de "**Bandeirantes e Pioneiros**".

E uma feliz coincidência neste momento histórico.

Esta grande unidade orgulha-se, de além de suas missões normais, prestar à comunidade de Brasília uma muito agradável contribuição, através das **Colônias de Férias** que organiza todos os anos.

Nestas ocasiões, os quartéis de Brasília são invadidos por crianças em férias escolares, as quais emprestaram um colorido todo especial ao ambiente, quebrando com sua ternura e inocência, um pouco da dura vida nos quartéis.

DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

Sob a chefia da Gen Ex Isaac Nation, este departamento instalou-se oficialmente em Brasília, no Quartel General de Exército, no dia 29 de março passado, em significativa cerimônia, presidida pelo Ministro do Exército, Gen Ex Orlando Geisel, e como parte das comemorações do 8º aniversário da Revolução de 31 de março.

A este importante departamento, caberá, de Brasília, administrar o pessoal militar e civil do Exército, após haver passado, em data recente, por uma reestruturação dentro do espírito da Reforma Administrativa e obedecendo a processos modernos de administração Racional de Pessoal.

Em 29 de março de 1972, pertenciam a este departamento, além de seu chefe, os seguintes oficiais gerais: Vice Chefe: Gen Div Walter Menezes Paes. Subchefe: generais de divisão José Campos de Aragão e Henrique Carlos de Assumpção Cardoso. Diretor de Promoções: Gen Bda Tácito Theófilo Gaspar de Oliveira. Diretor de Cadastro e Avaliação: Gen Bda Raul Lopes Munhoz. Diretor do Serviço Militar: Gen Bda Milton Pedro de Carvalho. Diretor de Movimentação: Gen Bda Manuel José Correia de Lacerda. Diretoria de Contencioso do Pessoal: Gen Bda Rorim Campelo. Diretor de Pensionistas e Inativos: Gen Bda Octávio Ferreira Queiroz. Diretor do Pessoal Civil: Gen Bda Roberto Souza.

Os integrantes do DGP, como é conhecido este departamento, estão conscientes da significativa contribuição que deram para a concretização da transferência do Comando do Exército do Rio de Janeiro para Brasília, no ano do sesquicentenário da

Independência do Brasil.

UMA NOTA DE AMOR E TERNURA

Especial atenção esta unidade dispensa as crianças desamparadas, mantendo seu quartelamento uma escola a elas destinadas, além de alimentá-las, vesti-las e transportá-las a suas casas, prestando assim, um relevante serviço à comunidade de Brasília e ao ideal atual de Paz e Amor.

Comanda a unidade o Ten Cel de Artilharia Enio Martins Senna.

CARROS DE COMBATE EM BRASÍLIA

Com o nome de **11º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado** encontra-se desde 10 de agosto de 1963 em Brasília esta unidade de Cavalaria do Exército, que dispõe de moderno equipamento, no qual destacam-se seus carros de combate leves M-41, popularmente conhecidos com **tanks de guerra**.

Originário de subunidade do **Regimento de Reconhecimento Mecanizado** de Campinho, foi tornado independente em 1968, ocupando seu quartelamento atual em 1º de janeiro de 1968.

Sua atuação foi relevante e decisiva na repressão do movimento insurreto de Brasília de 12 de Setembro de 1963.

Na Revolução de 1964 desempenhou um importante papel na Segurança da Esplanada e do eixo Brasília-Belo Horizonte.

De 25 de novembro de 1964 a 1 de janeiro de 1965 foi destacado como principal força, para a manutenção da ordem em Goiânia e garantia do ato de Intervenção Federal no Estado de Goiás, decretado pelo 1º Governo na Revolução.

Comanda a unidade neste momento histórico e Major Francisco Rabeilo Leite Neto, da arma da Cavalaria.

A ENGENHARIA MILITAR

Criada em 8 de novembro de 1960, a Comissão Espacial de Obras deu início a seus trabalhos em Brasília em 1º de janeiro de 1961.

Decorridos 11 anos do início de seus trabalhos, ao voltar seus olhos para o passado, esta Comissão sente-se orgulhosa da sua grande contribuição para a consolidação da nova Capital, consciente de ter escrito no Planalto Central uma das mais belas páginas da Engenharia Militar do Exército, que teve esteio na antiga Diretoria de Engenharia – sob direção do então general Candido Mariano Rondon.

O acervo de obras executadas por esta Comissão sobe as cifras impressionantes.

Nele se destacam-se os modelares prédios: do Quartel General do Exército, dos Quartéis do Batalhão de Polícia do Exército, 131ª Companhia de Material Bélico, 11º Esquadrão de Reconhecimento de Cavalaria de Guardas, Estabelecimento Regional de Subsistência da 11ª /RM e instalações destinadas ao Hospital da Guarnição de Brasília, 11º Pelotão de Remuniciamento, Estande de Tiro, Estádio do Setor Militar Urbano, Clube dos Subtenentes, Estação Receptora e Transmissora.

Além disso, já executou a construção de 647 casas e 2377 apartamentos, destinados ao pessoal civil e militar do Exército em Brasília.

Enfim, a esta Comissão coube executar as instalações e as obras complementares que neste 12º ano de Brasília e do Sesquicentenário da Independência abrigam o Exército Brasileiro em Brasília e exceção da sede do Ministério da Esplanada. Chefia a Comissão Especial de Obras no 1º Coronel de Engenharia Eduardo Henrique Ellery, até a sua recente promoção a general.

SAÚDE

Criado em 25 de Janeiro de 1965 - o Hospital Militar da Guarnição de Brasília vem prestando assinalados serviços á comunidade militar do Exercito em Brasília, composta de militares, funcionários civis do Ministérios e familiares.

É a mais nova unidade do Exército de Brasília.

Origina-se do Posto Medico do Exercito criado em 3 de julho de 1960, destinado ao apoio médico do pioneiros do Exercito em Brasília.

Chefia este Hospital o Tenente Coronel BilacGuimarães dos Santos.

Criada em 28 de dezembro de 1967 a 131ª Cia de Apoio de Material Bélico teve como núcleo o 4º Pelotão de Material Bélico, um dos pioneiros do Exercito em Brasília, criado 4 dias após a sua inauguração.

Seu lema traduz com eloquência a relevância da sua missão na paz e na guerra. **“Nós somos os soldados anônimos de cuja eficiência dependem a mobilidade e a potência de fogo. Sem elas os exércitos são inoperantes na paz e suicidas na guerra.”** Comanda nesta unidade neste momento histórico, o Major de Infantaria Leonidas Cezar Correia de Moraes.

Criada em 124 de dezembro de 1963 a 11ª Companhia Deposito de Subsistência e a responsável na área de Brasília pelo fornecimento de alimentação às unidades que apoia.

É a única unidade na área do Serviço de intendência do Exército que teve um de seus momentos de glória na guerra de Canudos, com o Marechal Bittencourt atual patrono deste importante Serviço do Exército Brasileiro.

PREFEITURA MILITAR DE BRASÍLIA

Criada em 8 de agosto de 1962 foi ativada em 1 de outubro de 1971.

Esta sob sua responsabilidade a administração, reparação e conservação das áreas de uso comum dos próprios nacionais distribuídos ao Exército em Brasília.

Chefiou internamente esta importante repartição desde até 16 de março, o ten coronel de arma de Infantaria Adalberto Guimarães Menezes, descendente direto na 6ª geração de Tiradentes que hoje evocamos e reverenciamos no 180º aniversário de seu suplício na forca.

Chefia a Prefeitura Militar de Brasília neste momento histórico, o Coronel da Arma de Artilharia Henrique Beckmann.

INTEGROU BRASÍLIA POR FERROVIA

De 1965-1970, esteve trabalhando na área de Brasília, com a missão de integrá-la por ferrovia o Batalhão Ferroviário - Batalhão Mauá.

No 3º aniversário de Brasília, fez chegar à Estação Bernardo Sayão, a primeira composição ferroviária com carga e passageiros, após concluir a ligação ferroviária Pires do Rio - Brasília, num total de 230 Km.

Sediado em Araguari continua trabalhando em benefício da melhor integração ferroviária de Brasília ao restante do Brasil, no trecho Pires do Rio - Uberlândia, após haver concluído o Pátio Ferroviário da Estação de Brasília.

Os integrantes desta Unidade da Arma de Engenharia do Exército orgulham-se de, no exercício de sua atividade fim de adestramento para a eventualidade de uma guerra, terem contribuído para o desenvolvimento e, sobretudo, para a Integração de Brasília ao restante do Brasil.

Este tipo de atividade foi a forma econômica e produtiva encontrada pelo Exército Brasileiro, para adestrá-las para sua destinação constitucional de Segurança, coerente com a máxima camoniana **“Que a disciplina militar prestante, não se aprende, senhores, na fantasia, mas, lutando e pelejando.”**

Neste caso, este tipo de unidade adentra-se para a **Segurança** - atuando, ao mesmo tempo, para a conquista dos Objetivos Nacionais de **Integração e Desenvolvimento**.

É um tipo de solução brasileira para um problema brasileiro, como outras tantas que vem surgindo em todos os campos, após o Brasil ter passado a acreditar em si mesmo e no espírito criador de seus filhos.

Correio Braziliense, 21 de abril de 1972

O ADEUS ÀS ARMAS DE UM HERÓI DA FEB



Em cerimônia simples, mas de profunda espiritualidade, presidida, pelo General Ex Alfredo Souto Malan, Chefe do Estado Maior do Exército deixou; o serviço ativo no Exército, após 35 anos de destacados serviços prestados ao Brasil, na paz e na guerra, o Tenente Coronel de Infantaria Nestor da Silva, um autêntico herói do Brasil na 2ª Guerra Mundial.

HEROÍSMO E BRAVURA

Seguiu para Itália como sargento do 11º R1 de São João del Rey, tendo comandado mais de 24 patrulhas e participado de diversas ações de combate, e em especial na de Montese em 14 de abril de 1945, para cuja conquista exigiu o maior tributo em sangue brasileiro derramado neste conflito.

Em reconhecimento a sua atuação destacada, heroísmo e bravura demonstrada no comando de patrulhas em território inimigo, foi promovido em campanha, ao posto de 2º Tenente e recebeu a mais alta condecoração brasileira nesta guerra, a CRUZ DE COMBATE DE 1ª CLASSE, sinônimo de BRAVURA INDIVIDUAL.

Retornou ileso da Itália, após haver lutado com destaque em defesa da Democracia e Liberdade, contribuindo para este Brasil de hoje Império da Paz, do Amor. Muito obrigado por Isto Coronel Nestor Ihe dizem meus filhos e todas as crianças e fovens do Brasil - o seu sacrifício não foi em vão - foi muito bacana para nos, muito legal mesmo.

EXEMPLO DE RAÇA E FORÇA DE VONTADE

Natural do interior mineiro assentou praça em 1938 e dividiu seu tempo entre a caserna e os estudos, concluindo o ginásio nesta situação.

Retornando vitorioso foi matriculado no Curso de Preparação de Oficiais onde se houve com raro brilho.

E desde aí sua vida de oficial foi pontilhada de pontos luminosos que o impuseram a amizade, admiração e respeito de seus superiores pares e subordinados do Exército.

Não contente, propôs-se a vencer um grande obstáculo e dar mais um exemplo de força de vontade, vencer a si mesmo.

Ingressou no Núcleo de Paraquedistas do Exército onde fez um curso brilhante e

prestou, após, assinalados serviços, embora tendo corrido sério risco de vida por ocasião de um salto em que seu paraquedas ficou preso ao avião, horas a fio.

Viveu e viveram seus familiares e amigos momentos de angústia e desespero, mas tudo saiu a contento, Deus poupou-me a vida para outros cometimentos.

PARTICIPARA DE UMA GRANDE BATALHA

Após haver cumprido exemplarmente seu dever para com a Pátria na sua Segurança ainda não ensarilhou as armas. Vai participar da grande batalha que ora se trava no Brasil, da sagrada batalha de conquista das aspirações de seu povo, de **INTEGRAÇÃO e DESENVOLVIMENTO**.

Pará isto ingressou numa faculdade Administração para melhor adestrar-se e armar-se, dedicando o dia para atuar no objetivo de Integração Nacional no Ministério do Interior, onde empresta o seu concurso de cidadão brasileiro modelar, provado na paz e na guerra,

Muitas felicidades Coronel Nestor lhe desejam este seu amigo e admirador e todos brasileiros, em especial, os brasilienses que terão o grande prazer e orgulho de continuar contando na Capital da Esperança com seu exemplo e presença e, os seus numerosos amigos do Exército que jamais esquecerão a sua mensagem.

ADEPTO DA PAZ E DO AMOR

O Coronel Nestor é um adepto fervoroso do IDEAL DE PAZ E AMOR autêntico e concorda com o grande ídolo popular do passado o General Osório "O Legendário" de que o dia mais feliz de sua vida seria o que todos os povos da terra queimassem seus arsenais e vivessem em harmonia eterna.

Mas viveu bastante para sentir que sempre haverá um grupo de homens ou de países querendo acertar e interferir na vida de outros e de que Abel o bom, o puro a Paz e o Amor, mas indefeso, foi trucidado barbaramente por seu irmão o invejoso Caim.

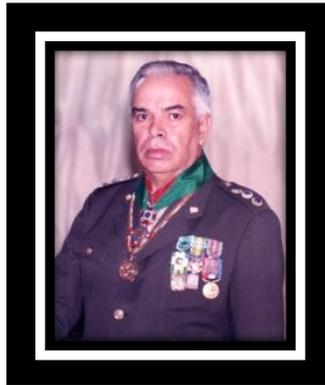
E esta portanto a mensagem que o herói de guerra e hoje herói da paz e pai amantíssimo, pretende comunicar aos jovens brasileiros, como comunicou aos seus filhos Cadete Nestor da Silva, que prosseguirá, no Exército, a carreira do pai.

NOTA IMPORTANTE

Esta matéria foi publicada há 50 anos na edição histórica do **Correio Braziliense** de 21 de abril de 1992, no início das comemorações do Sesquicentenário da Independência, a convite de Ari Cunha. Foram 4 matérias além das duas aqui resgatadas de recortes da edição e mais a **Uma testemunha dos grandes momentos de nossa História**, a 1ª abordagem da História dos Dragões da Independência e mais a **História de Hipólito da Costa, o Fundador do Correio Braziliense em Londres**, o qual contribuiu para a Independência do Brasil. Foi a 1ª vez que foi publicada uma foto do **Quartel General do Exército em Brasília**, para conhecimento do povo de Brasília. E foto ocupando meia página da reportagem. Construção que era tratada até então de **Forte Apache**. Estes recortes resgatei de meus arquivos existentes na Academia Canguçuense de História ACANDHIS em sua sede própria, e por nós fundada em 13 set 1988 e desde então por nós presidida e que abriga um grande acervo de História do Exército que para lá destinamos.

Nesta época eu era adjunto do Presidente da Comissão de História do Exército do EME e escrevia assuntos de História do Exército para o **Jornal Correio Braziliense**. E já neste tempo em artigo no **Diário Popular** de Pelotas eu havia sugerido a transladação dos restos mortais de Hipólito da Costa, de Londres para Brasil, o que repercutiu na imprensa do Brasil, no **Correio do Povo** em Porto Alegre, no **Estado de São Paulo** em São Paulo e no **Jornal do Brasil** no Rio, terminando por este traslado ter sido concretizado e Hipólito da Costa vir para Brasília, defronte o **Correio Braziliense**. Espero que esta matéria seja útil um dia a **História do Exército em Brasília**.

**(x) CURRÍCULO CULTURAL SINTÉTICO DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO EM
Fevereiro de 2023**



Veterano Cel Eng Claudio Moreira Bento Historiador e pensador militar. Memorialista e Jornalista
 (X) Coronel Claudio Moreira Bento nascido em Canguçu-RS em 19 out 1931. Turma Asp Mega Eng AMAN 1955. Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista. Sócio Benemérito do IGHMB, emérito do IHGB, acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História e sócio correspondente das academias Real de História da Espanha, da Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. É o Presidente de Honra e acadêmico da Academia Duque de Caxias na Republica Argentina. Integrou como adjunto do Presidente, a Comissão de História do Exército do Estado – Maior do Exército 1971/1974, na qual como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército escreveu o artigo As Guerras Holandesas, da **História do Exército perfil Militar de um Povo**. Foi instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras 1978/1980 Academia sobre a qual escreveu 4 livros sobre sua História, além de diversos artigos Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1980. E autor de mais de 110 obras (Álbuns livros e plaquetas) disponíveis para serem baixados no site www.ahimtb.org.br e no Google, além de centenas de artigos na imprensa civil e militar, em grande parte disponíveis ou relacionados no citado site . Seu último livro foi sobre **Marechal José Pessoa e seus méritos na Fundação de Brasília e os valores de sua modelar carreira no Exército**. Foi o idealizador e executor do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul constante de 24 livros, dos quais 21 em 1ed e 3 em 2ed, tendo como principal parceiro o historiador militar Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Presidiu como Diretor do Arquivo Histórico do Exército , comissão para estudar e propor a localização do Museu do Exército, a qual indicou o Forte de Copacabana. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá 1982-1982. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1990. É Comendador do Mérito Militar, do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil e da Ordem João Simões Lopes Neto, por Lei da Câmara de Vereadores de Pelotas. Trabalhou de 1957/59 e 1961/66 em Bento Gonçalves RS , na construção do Tronco Ferroviário Su, considerado serviço de natureza nacional relevante. Fundou e presidiu as Academias Canguçuense, Piratiniense, Resendense e Itatiaense de História. É sócio dos Institutos históricos e geográficos do RS, SC, PR, SP, MG, PB, RN, CE e de Sorocaba, Petrópolis, Pelotas do CIPEL, em Porto Alegre e do IEV no Vale do Paraíba correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul e da Paraíba e da Raul Leoni de Petrópolis. Possui 6 prêmios literários e possui artigos transcritos na Câmara Federal e nas assembleias legislativas de Goiás e Minas Gerais e na Câmara de Vereadores de Recife. Coordenou o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes no Recife. E cidadão itajubense, itatiaense e resendense. Tem sido considerado o maior historiador brasileiro de todos os tempos pelo volume e variedade de sua obra literária. Foi palestrante sobre História do Exército nas ESG, ECEME, IME, EsAO, AMAN ,ESA e Escola de Instrução Especializada e nos CPOR de Recife, Rio De Janeiro, Porto Alegre e no NPOR de Pelotas , e Itajuba e Colégios Militares de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Campo Grande. Desenvolveu, em parceria com o historiador militar Luiz Fagundes, para ser lançado neste ano de 2022,

Bicentenário da Independência, a obra **Os 78 anos da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, com Almanaque de todos os Aspirantes a Oficial masculinos e femininos formados por ela 1944-2021**. E ainda para o Bicentenário da Independência, a Biblioteca do Exército lançará seu livro **Duque de Caxias – o Patrono do Exército e a Unidade Nacional**, como contribuição do Exército às comemorações do Bicentenário da Independência. Este ano completará 91 anos de idade. Se Deus quiser! Em seu site e no Google pode ser acessado seu livro digital **Meu legado historiográfico civil e militar não vivi em vão!** Endereço: Rua Alfredo Whately, 365, Ed. Porto Aquarius, Cobertura 603 – Bloco B – Campos Elíseos, Resende-RJ, 27542-170. Site www.ahimtb.org.br. E-mail bento1931@gmail.com Celular 24/999247757



Camila Karen Costa Santos Renê. Nasceu em 13 de novembro de 2001, filha de Daniel Renê de Oliveira e da pedagoga Josiane Costa Santos Renê. E possui a irmã Gabriela. Estudou no Colégio Estadual Olavo Bilac de 2012 a 2019 onde cursou o ensino fundamental e o ensino médio.

Trabalhou como secretária do Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) de 30 de outubro de 2017 a 20 de dezembro de 2019 e, a partir desta data, como secretária particular do historiador Cel Cádudio Moreira Bento.

Cursa Direito na Associação Educacional D. Bosco (AEDB) desde Fevereiro de 2022.

Foi condecorada pela Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, como Cavaleiro do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, por sua destacada contribuição a História Militar Terrestre do Brasil e também como Colaboradora Emérita da extinta FAHIMTB.

Camila segundo o Cel Bento:

“Camila iniciou a trabalhar comigo aos 15 anos, em outubro de 2017, quando cursava o 1º ano do Curso Médio no Colégio Estadual Olavo Bilac. Trabalhou comigo na sede da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) que eu havia fundado em Resende-RJ em março de 1996, a qual foi logo acolhida pela Academia Militar das Agulhas Negras AMAN.

E convidei seus pais, por ser Camila menor, para ver onde ela trabalharia. Eu me responsabilizei por ela. Ela trabalhava 3 vezes por semana, a tarde. Pois de manhã cursava o Curso Médio.

E Camila logo demonstrou grande vontade de aprender. Era muito aplicada, responsável e respeitosa. E logo passou a dominar o computador como habil digitadora e digitalizadora. Não precisava mais que uma explicação. Ela captava logo e executava o solicitado e era muito estimada pelos funcionários da Biblioteca da AMAN que me apoiavam. E também passou a dominar por completo o uso do Celular.

Em 20 de Dezembro 2019 com a extinção da FAHIMTB, por falta de recursos para a manter, em razão da extinção de meu contrato de Prestador de Tarefa para escrever e publicar a História do Exército e rompimento do apoio financeiro que de longa data recebia da FHE–POUPEX, tive de fundar independente 5 AHIMTBs que até então eram subordinadas a FAHIMTB e na esperança que elas dessem continuidade ao trabalho da extinta FAHIMTB.

E passei a trabalhar, ou melhor, me divertir continuando a escrever sobre a História do Exército por conta própria. Pois quem faz o que gosta e sabe fazer, não trabalha se diverte!

E contratei Camila para comigo trabalhar de acordo com as Leis Trabalhistas, para que ela pudesse patrocinar seu estudos de Direito na Faculdade de Direito da Fundação Educacional D.Bosco, na qual vem se destacando por suas boas notas.

Depois de 6 anos é muita expressiva a contribuição da Camila para o desenvolvimento da História do Exército Brasileiro em especial. Por agilizar a produção de meus livros e artigos sobre História Militar e os encaminhando ao meu filho, o Veterano Capitão de Mar e Guerra Carlos Noberto Stumpf Bento, que desde a fundação da FAHIMTB criou e administra meu site www.ahimtb.org.br. Desenvolvimento rápido de meus Livros e Plaquetas, graças aos seus notáveis conhecimentos de Informática, que aprendeu sem curso e por curiosidade e do uso do Celular, além de realizar meus serviços de Bancos e Correios. Tudo com elevada presteza e dedicação exemplares.

Enfim, Camila tornou-se uma valiosa e prestimosa acessora deste historiador e jornalista. Desenvolveu uma boa capacidade e criatividade de fazer as capas de meus Livros e Plaquetas digitais e

até estará sendo co-autora de alguns de meus livros digitais.

Esta é a jovem e dedicada Camila Karen que trabalha há 6 anos comigo e que a considero hoje uma espécie de bisneta do coração, pois até o momento não possuo bisnetos. Até ela respondeu todas as minhas perguntas sobre Informática e sobre o uso do Celular. Ela já construiu um belo nome, e votos de que ela continue a enriquecer o seu nome. Pois é muito importante em nossas vidas construir um belo e confiável nome.”